

LAUDO DE IMPACTO AMBIENTAL

1. OBJETO

O presente Laudo de Impacto Ambiental Simplificado tem por finalidade avaliar os aspectos ambientais relacionados à implantação de dois reservatórios metálicos destinados à ampliação da capacidade de reservação do sistema público de abastecimento de água do município de Sete Lagoas/MG, sendo eles, o reservatório Castelo Branco, localizado na Avenida Marechal Castelo Branco, com capacidade prevista de 1.200 m³; e Reservatório Padre Teodoro, com capacidade prevista de 1.800 m³.

As intervenções compreendem a execução de fundações, bases em concreto armado, montagem dos reservatórios metálicos, interligações hidráulicas, caixas de manobra, limpeza do terreno, canteiro de obras e demais serviços necessários à implantação da infraestrutura.

Conforme disposto na Deliberação Normativa CODEMA nº 006, de 04 de outubro de 2024, que estabelece normas e procedimentos para a classificação de empreendimentos e atividades passíveis de licenciamento ambiental no âmbito municipal, verifica-se que reservatórios de água destinados exclusivamente à reservação e distribuição não se enquadram como atividades sujeitas a licenciamento ambiental, nos termos da referida deliberação e da legislação estadual vigente.

2. LOCALIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

2.1 Reservatório Castelo Branco

O Reservatório Castelo Branco será implantado na Avenida Marechal Castelo Branco, nº 2766, Bairro Santo Antônio, no município de Sete Lagoas/MG, em área urbana consolidada e já utilizada operacionalmente pelo sistema de abastecimento de água do SAAE. As coordenadas aproximadas do ponto de implantação são:

- Latitude: 19°28'48.08"S
- Longitude: 44°16'3.97"O

A área encontra-se antropizada, com presença de reservatório existente, pavimentação e infraestrutura urbana consolidada, não sendo identificada necessidade de supressão vegetal para implantação da estrutura proposta.

Figura 1 – Imagem de satélite da área de implantação do Reservatório Castelo Branco.



2.2 Reservatório Padre Teodoro

O Reservatório Padre Teodoro será implantado na Avenida Carmem Killesse, S/N, Bairro Iporanga, em Sete Lagoas/MG, em área destinada à ampliação do sistema de reservação do município. As coordenadas aproximadas do ponto de implantação são:

- Latitude: 19°30'5.86"S
- Longitude: 44°14'9.48"O

A área apresenta cobertura vegetal esparsa e fragmento vegetado na porção destinada à implantação da estrutura e fechamento do terreno, sendo necessária intervenção ambiental com supressão vegetal em área aproximada de 1.000 m² para viabilização da obra e posterior cercamento/muro de proteção operacional do reservatório.

Figura 2 – Imagem de satélite da área de implantação do Reservatório Padre Teodoro.



3. AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS

No caso do Reservatório Castelo Branco, os impactos ambientais são considerados de baixa magnitude, temporários e localizados, uma vez que a obra ocorrerá em área já antropizada, sem necessidade de nova intervenção em vegetação. Os principais impactos previstos estão relacionados à movimentação de solo, geração de resíduos da construção civil, poeira, ruído, circulação de máquinas e interferências temporárias na rotina do entorno.

No caso do Reservatório Padre Teodoro, além dos impactos comuns à fase de obras, haverá impacto ambiental direto decorrente da supressão vegetal em aproximadamente 1.000 m². Tal intervenção deverá ser limitada ao estritamente necessário, precedida da regularização ambiental cabível junto ao órgão competente e acompanhada de medidas de controle, destinação adequada do material lenhoso, prevenção de processos erosivos e, se exigido, compensação ambiental.

4. MEDIDAS MITIGADORAS E DE CONTROLE

Durante a execução das obras, deverão ser adotadas medidas de controle ambiental, incluindo a delimitação prévia das áreas de intervenção, controle de acesso de máquinas, umectação de vias e áreas expostas para redução de poeira, manutenção preventiva dos equipamentos, controle de ruídos em horários adequados, organização do canteiro de obras e destinação ambientalmente adequada dos resíduos gerados.

Para o Reservatório Padre Teodoro, a supressão vegetal deverá ser executada somente após a obtenção da autorização ambiental pertinente, com demarcação em campo da área de intervenção, evitando-se cortes além da área necessária. Após a implantação do reservatório e do muro de fechamento, as áreas expostas deverão ser estabilizadas, com recomposição paisagística ou cobertura vegetal nas áreas livres, sempre que tecnicamente possível.

5. GERAÇÃO E DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS

As obras poderão gerar resíduos de construção civil, solo excedente, embalagens, restos de materiais metálicos, concreto, madeira, plástico e resíduos comuns de canteiro. Todos os resíduos deverão ser segregados, armazenados temporariamente em local adequado e destinados conforme sua natureza, priorizando reaproveitamento, reciclagem e disposição final ambientalmente regular.

Não se prevê geração de resíduos perigosos em quantidade significativa. Caso ocorra geração pontual de resíduos contaminados por óleo, graxa, tintas ou produtos químicos, estes deverão receber acondicionamento específico e destinação por empresa licenciada.

6. CONCLUSÃO TÉCNICA

Com base na análise das áreas e na natureza das intervenções previstas, conclui-se que a implantação do Reservatório Castelo Branco apresenta impacto ambiental reduzido, por ocorrer em área urbana já antropizada, com infraestrutura existente e sem necessidade de supressão vegetal.

Quanto ao Reservatório Padre Teodoro, a intervenção apresenta impacto ambiental moderado e localizado, especialmente em razão da necessidade de supressão de vegetação em aproximadamente 1.000 m². Contudo, desde que a supressão seja devidamente regularizada e executada de forma controlada, com adoção das medidas mitigadoras e compensatórias cabíveis, a obra mostra-se ambientalmente viável.

Assim, entende-se que as obras são ambientalmente passíveis de execução, considerando sua relevância para a ampliação da reservação de água tratada, melhoria da segurança operacional do sistema de abastecimento público e benefício direto à população atendida.

Sete Lagoas, 08 de maio de 2025.

Nuna Gabriela P. Oliveira Cardoso

Setor de Engenharia